

Tiago de Melo Andrade

O Gato Xadrez

Rita Pancada
na China

Ilustrações
Laura Michell

edelbra

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi



O Gato Xadrez

Rita Pancada
na China

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autor, ilustradora e obra

Motivação para a leitura

Categoria, temas e gênero

Subsídios, orientações e propostas de atividades

II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Atividade 2

Pós-leitura

III. Potencial interdisciplinar

Competências e habilidades da BNCC

Autor, ilustradora e obra

Tiago de Melo Andrade (São José do Rio Preto/SP, 1977), desde criança, viveu rodeado de livros, em casa e na biblioteca da escola. Conta que passava os recreios ali, prazerosamente, mas nunca pensou em ser escritor. Chegou a tentar ser arquiteto, estudou História, mas acabou se formando em Direito. Então resolveu ser escritor e publicou seu primeiro livro, *A caixa preta* (2001), que recebeu o Prêmio Jabuti na categoria Autor Revelação. A partir daí, nunca mais parou de escrever para o público infantojuvenil.

Laura Michell (Rio Gallegos/Argentina, 1968) é formada pela Escola de Belas Artes de Buenos Aires, onde estudou pintura e gravura. A ilustradora costuma dizer que as artes visuais foram sempre a sua maneira de olhar o mundo e de se expressar. Como também gosta muito de ler, interessou-se pelo diálogo que pode existir entre o texto e a imagem, daí ter começado a ilustrar livros infantojuvenis, o que vem fazendo ultimamente, além de pintar e dar aulas.

Em *O gato xadrez*, primeiro volume da série “As aventuras de Rita Pancada”, a protagonista é uma brasileira atrapalhada que, por conta de seu temperamento, acaba vivendo grandes aventuras em viagens. Nelas, convive com povos diferentes, aprende sobre

seus costumes e interage com eles. Mete-se em divertidas confusões, mas também faz amizades que possibilitam sua volta para casa, percebendo o quanto é estimada por todos.

Motivação para a leitura

Proponha aos alunos que pensem sobre o tema viagens. Converse: é sempre bom sair da rotina, ter novas histórias para contar. É interessante conhecer pessoas diferentes, visitar lugares até então apenas imaginados e viver situações novas, transformadoras, que ficam gravadas para sempre na nossa lembrança.

Quem já viajou e guarda dessa experiência uma boa lembrança? Quem deseja viajar? Para onde? Por quê?

Esse tema provoca muitas conversas curiosas, possibilita compartilhar projetos, trocar experiências. Quando a viagem acontece, algumas pessoas registram e immortalizam suas aventuras, escrevendo livros e fotografando para inspirar novos viajantes a caírem no mundo. A literatura está cheia de exemplos de livros de viagens que narram experiências, descobertas e reflexões.

Em textos infantojuvenis, nem sempre as viagens relatadas efetivamente acontecem, como é o caso das viagens ao fundo do mar (Júlio Verne), da visita de Alice ao país das maravilhas (Lewis Carroll), das aventuras do avião vermelho (Erico Verissimo) e de tantas outras.

Quem já leu algum desses livros? Graças a que as personagens viajam?

Pois é, a fantasia, as soluções mirabolantes para os deslocamentos e as situações divertidas ou perigosas que frequentemente elas enfrentam são recursos para o autor dar a conhecer aos leitores um pouco da vida e dos costumes de lugares menos comuns ou até inventados.

Apresente então o desafio: vamos ver como Tiago de Melo Andrade apresenta a história de Rita? É tudo verdade, ou a aventura é só parcialmente verdadeira?

Categoria, tema e gênero

Categoria:

6º e 7º anos do ensino fundamental

Temas:

O mundo natural e social
Aventura, mistério e fantasia

Gênero:

Novela

A novela recorre à fantasia e ao humor para dar a conhecer o mundo real, aproximando a personagem e seus leitores da vida cotidiana do Oriente e apresentando aspectos da geografia, da sociedade e dos costumes chineses. Nesse sentido, oportuniza que os adolescentes conheçam e problematizem uma cultura distante, ao mesmo tempo em que leem e se familiarizam com uma inventiva e divertida narrativa de viagem.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor. Para isso, elege como destinatários os alunos da educação básica e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que

elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.

Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo deste material de apoio é oportunizar uma leitura prazerosa que valorize conhecimentos sobre o mundo e habilite os alunos a compreenderem a realidade que é menos familiar. Em consequência, eles alargam horizontes, capacitando-se a conviver socialmente, um dos aspectos que constituem o potencial humanizador da literatura.

Pré-leitura

Apresente o livro de Tiago de Melo Andrade para a turma: mostre a capa, responsável pelo primeiro impacto do leitor. Diga que o livro é parte de uma série, leia a contracapa e peça que os alunos façam conjeturas a respeito das características dos personagens e da natureza da narrativa que lerão. Anote as inferências mais importantes.

Destaque algumas ilustrações de Laura Michell e indague se elas reforçam ou contradizem as expectativas de leitura. Leia o primeiro capítulo e peça que apontem os aspectos mais relevantes a respeito do que ouviram. _____

Faça mediações nas conversas de modo a tornar evidente que o narrador parece ser um adulto, especialmente pelas escolhas de vocabulário e pelas imagens que constrói, pelos fatos passados relatados (o tempo verbal indica isso) e por conhecer Rita muito bem, pois sabe até o que ela pensa ou sente (é o que

- O narrador é uma criança ou um adulto? Por que vocês acham isso?
- Ele fala de um tempo presente ou passado? Como é possível afirmar isso?
- O narrador aparenta saber tudo a respeito da personagem?
- Ele conta a história de Rita com alguma intenção?
- Que efeito ele deseja produzir no leitor?

chamamos narrador onisciente). A linguagem utilizada é simples e criativa, com a intenção de provocar o riso do leitor.

A seguir, encaminhe a leitura extraclasse, combine prazos e sugira que façam destaques a respeito de vocabulário desconhecido (se houver) e observações a respeito da narrativa que confirmem ou não as expectativas de leitura. Peça que destaquem trechos exemplificativos do livro e, enquanto leem, faça, esporadicamente, comentários em classe, para manterem afinidade com o tema e interesse pela progressão da leitura.

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Depois, em grande grupo, retome a leitura a partir dos destaques que fizeram e inicie a abordagem textual, com perguntas que os situem como leitores. Dirija o olhar dos alunos para a multiplicidade de sentidos que um texto literário pode ter. Pergunte: _____

Também é possível tirar proveito dos efeitos de sentido produzidos pelos sinais de pontuação (especialmente exclamações e reticências), pelas repetições, pelas onomatopeias, propondo que comecem a reconhecer e se familiarizar com as funções expressivas desses elementos que são recursos comuns à literatura. Nesse caso, estão a serviço do humor.

- Vocês gostaram da história? Por quê?
- O texto foi entendido com facilidade?
- Algumas palavras ou situações geraram dúvidas?
- De alguma coisa vocês não gostaram? Exemplifiquem.
- Quem é Rita Pancada? Ela é importante para a narrativa?
- Quem conta a história?
- Onde se passa o que é narrado?

Atividade 2



Explore as características do gênero narrativo na história lida. Chame a atenção para o contexto da história (onde? quando?) e para a personagem, pois, através de seus deslocamentos, o leitor percebe a importância do espaço. Os deslocamentos podem ocorrer de forma fantástica ou não. Frequentemente também recorrem ao humor, além de apresentarem as condições necessárias para caracterizar uma narrativa de viagens.

Forme duplas e peça que situem o movimento espacial da personagem: _____

Sugira que utilizem o computador ou um globo terrestre para reconstituir cada movimentação da personagem. Depois, dê um tempo para socializarem seus achados. O resultado final corresponderá à síntese das peripécias de Rita.

Em seguida, proponha um debate aberto, apoiado em questões como:

- Ao apresentar Rita, o narrador diz que ela: “[...] foi fabricada em Formiga, cidade de nome estranho do interior de Minas Gerais” (p. 7). O que ele quer dizer com isso? Por que ele não usa o termo “nasceu”? Destaque esse recurso de linguagem como característico da literatura e peça para identificarem outros exemplos dentro do texto (“ao tempo das Entradas e Bandeiras”, em vez de “há muito tempo”, na p. 7; “floresceu às suas margens”, na p. 7, por “foram construídas”; “cidade brotada” na p. 8, por “cidade que se situa” etc.).

- De onde partiu?
- Para onde foi?
- Por que lugares transitou?
- Quais as principais vivências de cada lugar que frequentou?
- Há estranhamentos?
- Como a personagem reage diante deles?

- Retome a narração do nascimento de Rita (p. 8-11) e pergunte: qual a principal característica da narrativa desse episódio? Ele serve para indicar algum traço de Rita? Qual? Por quê? Em que momentos isso se repete? Deixe que ilustrem outros momentos da narrativa onde o exagero e o humor sejam recursos para contar a história da personagem e cativar o interesse dos leitores. Mostre também que o narrador adere ao ponto de vista dos moradores da cidade que são mais velhos e nem sempre são receptivos aos desastres provocados pela ação da protagonista.
- O capítulo 3 (p. 26-30) revela que, em Formiga, apenas Rita era exagerada? Por quê? Qual a finalidade desse capítulo em relação ao relato de viagens que a personagem fará a seguir? Recomende que, se necessário, releiam o capítulo.

Observe que a linguagem é a portadora do sentido humorístico, o que se comprova pelo uso de hipérboles, comparações e outras figuras de linguagem.

As narrativas de viagem apresentam personagem que se move no espaço e mostram, enquanto documentam essa trajetória, a diversidade do mundo. Considerando essa afirmativa, é possível afirmar que o livro lido é uma narrativa de viagens? Peça que deem exemplos.

Por fim, destaque o retorno da menina e a acolhida familiar, traço também característico do gênero, sobretudo quando apresenta crianças como protagonistas. Peça que avaliem: Rita sofre de um mal considerado congênito e busca

a cura durante a viagem. Ela consegue se curar? O que mais aprende enquanto viaja? Por que ela resolve voltar para casa? A solução da narrativa encerra a possibilidade de haver mais histórias com a menina ou apenas interrompe uma aventura, deixando aberta a possibilidade de outras? Peça que fundamentem suas inferências.



Pós-leitura

A partir do que leram, para promover o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, proponha ainda que:

- Relacionem a narrativa lida com a noção de diversidade cultural: as aventuras de Rita Pancada possibilitam conhecer o modo de vida de povos da China. Eles são diferentes dos hábitos brasileiros? Por que será? Por

que é importante conhecer a vida de outros povos? Ressalte os elementos que compõem a cultura de um povo: crenças, ideias, mitos, valores, danças, festas populares, alimentação e modos de vestir e proponha que comparem alguns hábitos chineses e brasileiros. Ao sistematizar os achados dos alunos, enfatize que a diversidade dá colorido ao mundo. Ela nos lembra que, mesmo diferentes, somos iguais e precisamos respeitar diferenças, exercitando a empatia e a cooperação.

- Pesquisem aspectos culturais dos povos chineses e a influência da imigração chinesa em algumas regiões brasileiras, reforçando o multiculturalismo característico da população. Depois, apresentem seus achados em uma roda de conversa para evidenciar que esses conhecimentos favorecem a melhor compreensão do mundo e do seu lugar.

Para ampliar a experiência de leitura sobre o tema, refira que o livro que acabaram de ler pertence a uma série de viagens protagonizada por Rita Pancada. A menina, em outros livros, também visita a Índia e a África, conhecendo a cultura desses povos. Recomende leitura extraclasse!



Potencial interdisciplinar

O potencial interdisciplinar aponta tanto os componentes curriculares que qualificam a leitura do texto quanto aqueles que, em um projeto que tenha o texto como centralidade, podem ser desenvolvidos a partir dos problemas ou dos temas que nele estão presentes.



A narrativa de viagens possibilita, na área das **Ciências Humanas**, valorizar os procedimentos investigativos dos componentes curriculares **História** e **Geografia**, capazes de dar conta de eventos relacionados ao tempo e ao espaço que se reportam às tradições culturais, às características de grupos e às diferentes regiões do planeta. Nesse contexto, a diversidade humana ganha destaque com vistas ao acolhimento da diferença, aspecto que também pode ser abordado pelo componente curricular **Ensino Religioso**.

Na perspectiva da **Arte**, a ilustração pode ser explorada a partir dos aspectos que caracterizam a linguagem das **Artes Visuais**.

Em **Ciências**, têm possibilidade de avaliar aspectos relacionados ao uso de novas tecnologias para tratar da saúde humana, envolvendo indicadores ambientais e de qualidade de vida, e contrapô-las aos hábitos, costumes e cultura oriental, por exemplo, em relação à medicina tradicional chinesa.

No componente curricular **Matemática**, as distâncias percorridas pela protagonista podem contextualizar situações-problemas que envolvam representações e cálculos.

Competências e habilidades da BNCC

Língua Portuguesa (LP)

- Pré-leitura**
- Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, (...) diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro (...).
EF69LP45
 - Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.
EF06LP05
- Atividade 1**
- Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes (...) expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências.
EF67LP28

Atividade 2 • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, personificação, hipérbole, dentre outras.

EF67LP38

• Analisar (...) os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens (...), identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa (...) e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo (...), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas (...).

EF69LP47

• Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.

EF67LP37

Pós-leitura • Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

EF69LP44

História (HI) • Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).

EF07HI12

Geografia (GE) • Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.

EF06GE01

- Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, (com destaque para os povos originários.)

EF06GE02

- Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.

EF06GE08

- Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.

EF06GE11

Ensino Religioso (ER) • Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.
EF09ER07

Arte (AR) • Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.).
EF69AR03

Ciências (CI) • Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.
REF07CI11

Matemática (MA) • Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.
EF06MA03

O Gato Xadrez

Rita Pancada
na China

Roteiro de Leitura

Autoria:

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Revisão:

Rosana Maron

Porto Alegre, 2018

ISBN: 978-85-5590-100-3

edelbra